

INVISTA

Edição 16
OUT/NOV/DEZ
2021

**Gebsa
Prev**



SAÚDE FINANCEIRA E REPRESENTATIVIDADE FEMININA NA GEBSAPREV

— INVESTIMENTOS

Veja análise do
cenário para 2022

— VIVER BEM

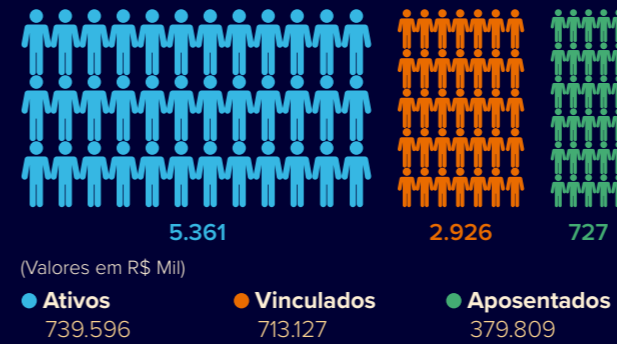
Conquiste o bem-estar
financeiro no próximo ano

— SEU PLANO

Como o orçamento da
GEBSAPrev é definido

Outubro 2021

POPULAÇÃO TOTAL: 9.014



MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

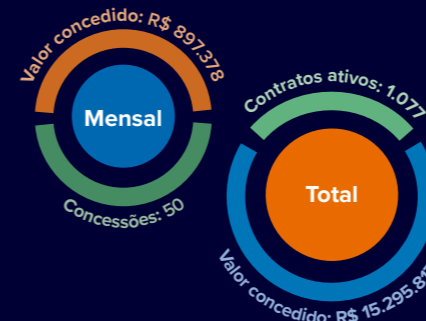
Entrada (Valores em R\$ Mil)

Aporte participante	47.067
Aporte patrocinadora	42.651
Total	89.719

Saída (Valores em R\$ Mil)

Renda mensal	39.644
Pagamento único	87.567
Total	127.212

EMPRÉSTIMO



RENDA MENSAL MÉDIA



CONTRIBUIÇÃO MÉDIA CONTRIBUTUINTES



DADOS DE OUTUBRO 2021

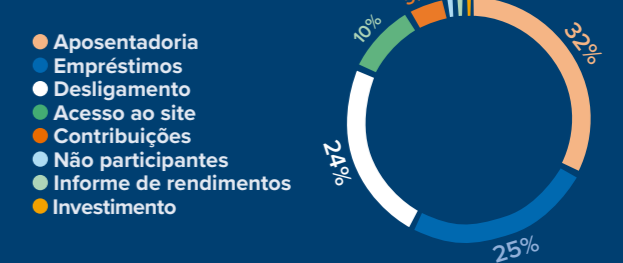
DESPESAS ADMINISTRATIVAS

3.383 (Valores em R\$ Mil)



ATENDIMENTOS

TOTAL: 620



COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

1.870.188 (Valores em R\$ Mil)



PATRIMÔNIO POR PERFIL



SUMÁRIO

3
GEBSAPrev em Números

4
Investimentos

6
Capa

8
Viver Bem

10
Seu Plano

11
Sua Voz

12
Educação Financeira

EDITORIAL

Mais um ano está terminando...

Nas próximas páginas, preparamos diversas matérias que contribuem para o planejamento financeiro de agora e do futuro. Entre elas, como utilizar o 13º salário e como conquistar a saúde financeira em 2022, uma questão que influencia no bem-estar e na qualidade de vida como um todo.

Veja também a entrevista com a participante Cintia Santos, líder de Life Cycle, e como o orçamento para as despesas administrativas da GEBSAPrev é definido.

Boa leitura! —

2021 está chegando ao fim. Novamente, foi um ano de muitos desafios, superação, aprendizado e resiliência.

A resiliência nos ajudou a continuar nos adaptando a forma de trabalho, estudo, relacionamento e tantas outras maneiras de convivência e de fazer as coisas que precisaram de nossa capacidade para nos reinventarmos, assim como também contribuiu para a GEBSAPrev administrar de forma estratégica e focada seu patrimônio.

O próximo ano ainda será de muitos desafios, mas temos a certeza de que com mais esperança em um presente feliz e um futuro tranquilo.

Desejamos boas-festas para você e seus entes queridos.

ENDEREÇO E TELEFONE DA GEBSAPREV

Torre Continental - Av. Magalhães de Castro, 4.800, 12º andar, São Paulo - SP | CEP: 05676-120

Telefone: (11) 3629-6096 Horário de Atendimento: de segunda a sexta-feira das 9h às 12h e das 13h às 16h

O boletim Invista é uma publicação trimestral direcionada aos participantes, autopatrociados e aposentados dos planos de aposentadoria da GEBSAPrev. **Diretoria** Agenor Vasques Silva, Karina Carvalho e Flavio Rubião **Conselho Deliberativo** Douglas Almeida, Denilson Oliveira e Fernanda Carraresi **Conselho Fiscal** Fabiano Alves, Patricia Sampaio e Amauri Bortolo **Coordenação** Wagner Chicorski e Natalia Gonçalves **Editora e Jornalista Responsável** Dayane Andrade (MTb 53.058) **Projeto Gráfico, Diagramação e Edição de Arte** Arbore Comunicação Empresarial **Tiragem** 800 exemplares **Impressão** Hawaii. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.

Cenário para 2022

tem inflação alta, juros elevados, baixo crescimento: o que fazer com os investimentos?

A pesar da desaceleração da pandemia de covid-19, a previsão de crescimento da economia brasileira para 2022 é menor do que a deste ano. A projeção do Produto Interno Bruto (PIB) é crescer 4,7% em 2021, enquanto a expectativa para o ano que vem é de 0,5%.

Os motivos para este cenário são vários. Desde a piora das contas públicas até o câmbio depreciado, passando pela inflação e os juros em alta, um cenário externo complicado e a corrida pelas eleições presidenciais no Brasil. “Os investidores estão cada vez mais receosos com a inflação para 2022. O mercado já precifica o IPCA – índice oficial usado para observar a inflação – acima de 5,00% e, conseqüentemente, também espera uma Selic – taxa básica de juros – mais elevada, iniciando o ano em pelo menos 9,25% e terminando em pelo menos 11,25%”, aponta Rone Almeida, estrategista-chefe da i9Advisory, consultoria financeira especializada em fundos de pensão e parceira da GEBSAPrev.

O quadro inflacionário elevado vem sendo observado em praticamente todos os países do mundo, principalmente, por conta da redução do nível de produção nos períodos mais restritivos da pandemia. Com a retomada das economias, houve um aumento na demanda por bens e serviços, impulsionada pelo forte estímulo econômico que governos e bancos centrais deram aos países, no entanto, a oferta não conseguiu acompanhar a demanda, gerando forte alta nos preços das commodities, bem como em insumos básicos utilizados para a produção de diversos produtos. “A covid-19 tem um papel central na alta dos preços ao redor do mundo e ainda vai demorar um tempo para a economia real voltar a sua normalidade”, explica Rone.

No Brasil, além da inflação sofrer com esse cenário global, ela tem sido agravada pela crise hídrica e pela desconfiança do mercado na trajetória fiscal do país. “Nos meses de setembro, outubro e novembro, os ativos financeiros de

risco como a bolsa, títulos públicos indexados à inflação e prefixados continuaram apresentando elevada volatilidade devido a proposta do Governo Federal de alterar as regras do teto de gastos para abrir espaço ao Auxílio Brasil e para outras despesas em ano eleitoral”, destaca o estrategista-chefe. “O teto de gastos é visto pelo mercado como uma importantíssima ferramenta para o controle fiscal do país e qualquer alteração em suas regras gera incertezas.”

A alta da Selic também causou efeitos na economia nos últimos meses, elevou as taxas de empréstimo para os empreendedores, desestimulou o investimento em infraestrutura, além de contribuir para aumentar a dívida pública. “Em contrapartida, a taxa básica de juros mais elevada vai beneficiar a rentabilidade dos investimentos no médio e longo prazo”, aponta Rone. “No curto prazo a questão é um pouco diferente, a alta de juro prejudica momentaneamente os investimentos, pois altera o preço atual dos ativos. No mercado financeiro, o preço se comporta inversamente ao juro.”

2022

NOVA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

É justamente desta forma que a carteira de investimentos da GEBSAPrev tem se comportado. Enquanto os perfis de maior risco estão sofrendo por conta da forte remarcação de preço dos ativos, os perfis mais conservadores, que possuem baixo risco, estão conseguindo apresentar retornos excelentes no curto prazo.

“Como esperamos que a Selic continue elevada no médio e longo prazo, algumas mudanças serão implementadas na Política de Investimentos em 2022, como a redução do risco global das carteiras de investimentos, fazendo mais alocações em crédito privado e aumentando aplicações no exterior”, explica o estrategista-chefe. “Mesmo sendo um ano mais volátil devido às eleições presidenciais, teremos mais oportunidades para alocações em ativos que se tornaram descontados, como é o caso das ações brasileiras e títulos públicos de longo prazo.”

Neste contexto, Rone recomenda que os participantes da GEBSAPrev tomem as decisões relacionadas aos seus investimentos, isso inclui a escolha do perfil de investidor, levando em consideração o tempo para a concretização dos planos futuros. “Não é indicado sair de um perfil mais agressivo quando o mercado está em baixa e voltar para este perfil quando o mercado está em alta. Na prática, o participante vai ter um prejuízo na saída e na volta, pois não vai conseguir capturar todo o retorno dos ativos de risco”, orienta. “O pensamento de longo prazo sempre é mais coerente e trará mais retorno ao fim do período de contribuição dos participantes na GEBSAPrev e o mesmo raciocínio vale para os investimentos pessoais. É preciso definir um objetivo e traçar uma estratégia para alcançá-la. Se o objetivo é a aposentadoria, o tempo corrige todas as volatilidades de curto prazo.”

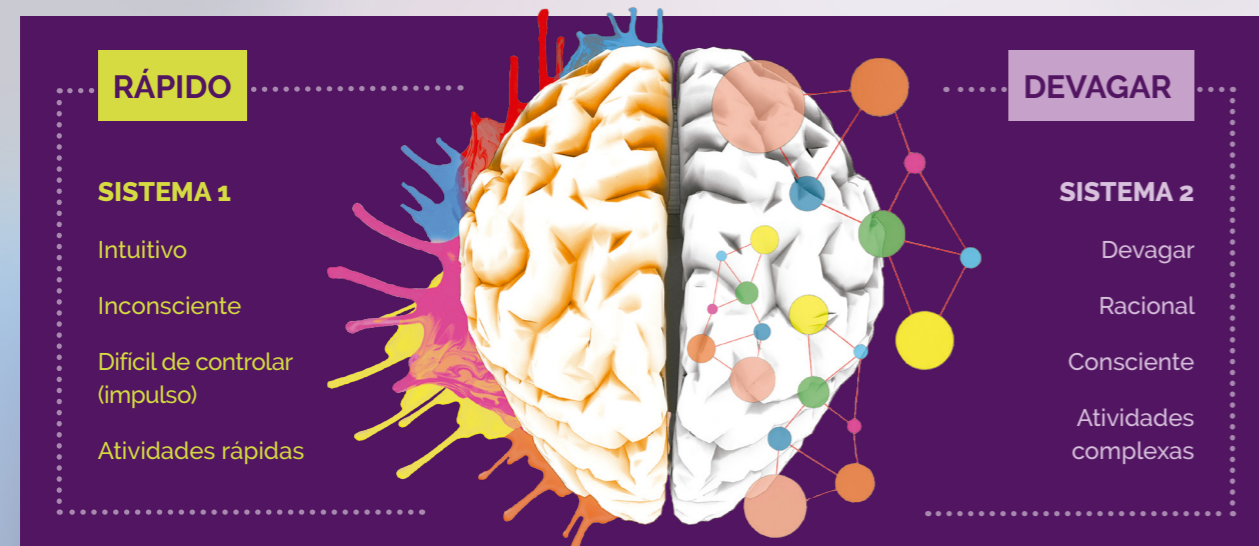
2021

Saúde financeira: descomplicando as finanças pessoais

A GEBSAPrev em parceria com Women's Network, rede que tem como objetivo acelerar o progresso profissional das mulheres que trabalham na GE, promoveu em outubro a live Descomplicando Finanças Pessoais com **Luciana Pavan**, que é especialista em finanças e fundadora do canal no YouTube 90 Segundo de Finanças.



Na ocasião, Luciana abordou vários conceitos, entre eles, como o cérebro funciona e toma decisões.



O sistema rápido e devagar foi apresentado por Daniel Kahneman, especialista em economia comportamental e prêmio Nobel de Economia em 2002, em seu livro Rápido e devagar: duas formas de pensar. Na obra, ele explica que temos duas formas de pensar: uma é rápida, intuitiva e emocional; a outra, mais lenta, deliberativa e lógica; e como esse método do cérebro influencia nas escolhas da vida.

Nesse sentido, Luciana relacionou os sistemas 1 e 2 com as decisões financeiras, mostrando o quanto as compras no cheque especial, o uso excessivo do cartão de crédito, ou pegar um empréstimo, podem ter sido aquelas decisões impulsivas e automáticas, isto é, realizadas pelo sistema 1. Mas também trouxe dicas de como exercitar o sistema 2, ou seja, refletindo antes de gastar além do que ganha, se planejar, entre outras. Veja algumas delas.

ORGANIZAÇÃO

Como fazer para as decisões racionais se tornarem automáticas no cérebro? A especialista em finanças indica que a organização é a chave de tudo. Se você ainda recebe contas impressas, elas precisam ser organizadas em uma pasta, por exemplo. Se elas estão jogadas, sem um lugar específico, podem ser facilmente esquecidas, aí você perde prazos, descontos e, conseqüentemente, acaba gastando mais.

Já quem gosta de usar as contas em débito automático, é preciso ter controle desses pagamentos também, conferindo se os descontos estão sendo realizados na conta, pois esses sistemas são passíveis de falhas e podem acarretar em juros e gastos desnecessários. "A organização traz importantes ganhos financeiros, como gastar menos com o pagamento de multas e juros por atraso, pagamento em duplicidade, perder vantagens e descontos", destaca Luciana.

QUATRO COMPORTAMENTOS FINANCEIROS SAUDÁVEIS

Controlar tudo o que você ganha e gasta mensalmente para conseguir saber se ganha mais do que gasta ou vice-versa. "Se você não faz o controle de suas finanças, não consegue enxergar com que gasta mais, o que pode cortar para conseguir organizar melhor o orçamento, tendo limites e conseguindo poupar", explica a especialista em finanças.

Uma forma de controlar os gastos é dividir o salário em partes e Luciana sugere:

- 50%** para os gastos essenciais: aluguel, transporte e alimentação.
- 15%** para os gastos financeiros: poupar ou pagar dívidas.
- 35%** para os gastos não essenciais: restaurante, cabeleireiro, compras.

"Mas isso é apenas um norte, pois tudo depende do tamanho das famílias, de quantas pessoas recebem salário, por isso as porcentagens podem variar. O importante mesmo é fazer essa divisão porque em uma

situação de emergência, a pessoa pode cortar os gastos não essenciais, mas isso só se eles já estiverem mapeados", aponta a especialista.

Disciplina para manter o hábito de organização e controle para sempre ficar dentro do orçamento, saindo das dívidas ou não fazendo nenhuma.

Planejamento para saber seus sonhos e planos futuros, o que você gostaria de fazer nas próximas férias, ou daqui 5, 10, 15 anos, por exemplo. "Comece pelo planejamento de curto prazo, como o que vai fazer no fim de semana, no feriado, depois você vai ampliando para as férias, e conseqüentemente, para um planejamento de longo prazo como o da aposentadoria", indica Luciana.

Consciência de seus gastos e padrão de vida para que possa viver de acordo com ele. "Não deixe a vida te levar porque ter a consciência de que não pode arcar com um gasto e não agir de acordo com isso, só vai trazer problemas financeiros. Por isso, haja de acordo com os seus limites, assim você vai construir uma vida financeira boa e sustentável", conclui.

REPRESENTATIVIDADE FEMININA NA GEBSAPREV

O evento em parceria com a Women's Network demonstra o comprometimento que a GEBSAPrev tem assumido para aumentar a representatividade feminina na entidade. Por muito tempo, a diretoria e os Conselhos Deliberativo e Fiscal foram compostos apenas por homens. Mas, desde 2018, a participação feminina vem crescendo. Atualmente, Karina Carvalho integra a Diretoria Executiva, Patrícia Sampaio faz parte do Conselho Fiscal, e Fernanda Carrarresi compõe o Conselho Deliberativo.

"As participantes vinham se posicionando, pedindo mais representatividade feminina no plano de previdência. Diante desse cenário, entendemos que era importante reforçar a nossa participação e fizemos uma campanha para que tivéssemos mais candidatas mulheres nas eleições de 2021. Além de aumentar o número de candidatas, também elegemos uma mulher para o Conselho Deliberativo neste ano", aponta Karina Carvalho, membro da Diretoria Executiva da GEBSAPrev. "A diversidade deve estar presente em todas as áreas, pois, opiniões diferentes sempre acrescentam mais para o coletivo."

Fernanda Carrarresi, eleita conselheira Deliberativa pelos participantes nas eleições 2021, destaca que ampliar a representatividade feminina na entidade enriquece o debate e as decisões. "Cada vez mais as mulheres estão presentes no mercado financeiro e as novas posições femininas na liderança da GEBSAPrev fortalecem e incentivam esse movimento a ter mais força", destaca Fernanda.

Já Patrícia Sampaio, conselheira Fiscal da GEBSAPrev, lembra que é importante potencializar pautas de interesse das mulheres em diferentes áreas. "Acredito que ao ocupar cargos na liderança da GE, assim como da GEBSAPrev, podemos contribuir compartilhando nossas experiências profissionais. A variedade de opiniões, experiências e ideias contribui muito para criação de um ambiente inovador e focado em resultados", finaliza Patrícia.



Karina Carvalho



Fernanda Carrarresi



Patrícia Sampaio

Como conquistar o bem-estar financeiro em 2022



As perspectivas econômicas para 2022 indicam um cenário de baixo crescimento, inflação alta, juros elevados e instabilidade política. Diante desse cenário, como passar o próximo ano sem estresse financeiro? **Volney Aparecido de Gouveia**, economista, professor e gestor do curso de Ciências Econômicas da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), indica avaliar continuamente os gastos, evitando fazer dívidas que comprometam mais de 30% da renda mensal, adiando a aquisição do que é supérfluo. Além disso, ele orienta poupar para sempre pagar à vista as compras e aproveitar o cenário de aumento dos juros para ganhar um pouco mais investindo em alguma aplicação financeira.



“Uma possibilidade é usar o 13º salário ou férias para quitar todas as dívidas existentes (caso existam) ou reservar o montante para pagar os principais impostos de início de ano (IPTU, IPVA). Lembre-se que mais grave do que a existência de uma dívida é o seu custo de carregamento. Uma coisa é ter uma dívida que aumenta a uma taxa de juros de 8% ao ano. Outra é ter uma dívida que cresce a uma taxa de juros de 8% ao mês, situação mais recorrente. Portanto, é sempre prudente liquidar toda e qualquer dívida para que você possa começar o ano economizando com juros”, recomenda

Volney. “Esta inteligência financeira ajudará você a ter uma vida mais tranquila.”

O professor também orienta poupar entre 30% e 50% da renda mensal. “Existem muitas alternativas de investimentos que geram rentabilidades melhores do que a própria poupança”, destaca. “Assim, procure alternativas em bancos virtuais, que têm custos de operação menores e garantem uma

rentabilidade melhor. Outra alternativa são os produtos de renda fixa, principalmente o Tesouro Direto. Com a elevação da taxa Selic, os investimentos oferecidos pelo Tesouro Direto estão muito atrativos! Mas cuidado, tenha em mente que este tipo de investimento é adequado para quem não precisará dos recursos pelo menos nos próximos 2 anos. Procure sempre resgatar o valor na data de vencimento da aplicação. Assim, você evita perda de patrimônio.”

DINHEIRO E SAÚDE

Quando se fala em saúde financeira ela também está associada à saúde física e mental da pessoa, pois quando o dinheiro é bem gerenciado é possível obter melhores condições materiais para cuidar do corpo, além de evitar uma série de distúrbios psicológicos ocasionados por uma possível falta de verba. “Na medida em que precisamos do dinheiro para aquisição de algo desde suprir necessidades básicas como alimentação e moradia, até para realizar passeios, viagens e cursos, é possível afirmar que existe uma relação entre boas finanças e saúde”, explica Rebeca Daneluci, mestre em psicologia clínica e gestora do curso de Psicologia da USCS. “O psicanalista francês Dejours fala que saúde é ‘ter meios de traçar um caminho pessoal e original em direção ao bem-estar físico, psíquico e social’. Neste sentido, em termos gerais, podemos dizer que saúde engloba aspectos biopsicossociais.”



Desta forma, organizar a vida financeira, encontrando um equilíbrio entre as obrigações, as necessidades e os desejos ajuda a evitar transtornos na relação diária com o dinheiro. “É importante fazer uma leitura global da situação, não se tornar refém do consumismo, separando o objeto consumido do sujeito que consome, pois, muitas vezes, a pessoa é ‘consumida’ pelas grandes marcas. Além disso, não ter medo de pensar no futuro, pois pode ser muito prazeroso fazer planos”, orienta Rebeca.

Nesse sentido, o professor Volney recomenda: “faça a seguinte pergunta antes de sair às compras: eu quero ou eu preciso deste item? Se a resposta imediata for, eu quero, a compra pode ser adiada. Mas se for eu preciso, então você pode comprar o produto/ serviço em si. Diz a boa teoria de finanças pessoais que coisas boas não nos procuram nunca. Portanto se questionar antes de tomar a decisão de compra, evitaria situações de desastre financeiro.”

VEJA OUTRAS AÇÕES PARA MANTER A SAÚDE FINANCEIRA EM 2022:



Queira sempre ganhar juros do banco e não pagar juros para o banco.



Usufrua daquilo que você compra. Evite abandonar os produtos, usando-os até o limite possível de sua durabilidade, bem como consuma os alimentos sem desperdício.



Gaste pouco com aquilo que é supérfluo. Se descobrir que de fato será um item essencial, compre um de melhor qualidade para que possa durar por mais tempo.



Faça um esforço contínuo para poupar mensalmente.



Invista seu dinheiro em produtos/serviços que vão lhe gerar renda no futuro e não apenas use-o para o consumo imediato. —



Despesas administrativas da GEBSAPrev

Como você acompanha no Investa, na seção GEBSAPrev em Números, e no Relatório Mensal, disponível no site da GEBSAPrev, a entidade destina um valor mensal para o pagamento de despesas administrativas.

A entidade tem alguns custos fixos mensais que vão desde o pagamento de serviços de terceiros como as agências de comunicação que ajudam a entidade no gerenciamento do site, na produção de comunicados e desta revista que você está lendo, por exemplo, até outras despesas que compreendem a avaliação atuarial, consultoria de investimentos, pessoal e encargos, etc. “O nosso maior custo fixo é com o Business Process Outsourcing (BPO) realizado pela Conduent, consultoria responsável por administrar as contas dos participantes, conceder os benefícios, alocar as contribuições e rentabilidade, administrar a carteira de empréstimos, assim como controlar a contabilidade, organizar as demonstrações financeiras e outras obrigações com os órgãos reguladores”, aponta Wagner Chircorski, Líder de Previdência da GEBSAPrev. “A fonte para o custeio dessas despesas é a rentabilidade dos investimentos, ou seja, descontamos o valor necessário antes de distribuir a rentabilidade entre os participantes.”

Além dessas despesas, ainda existem os custos variáveis como a assessoria jurídica, que pode variar mês a mês a quantidade de horas utilizadas; e as despesas esporádicas, isto é, custos eventuais como a realização das eleições para os Conselhos Deliberativo e Fiscal, que acontece a cada 3 anos.

A legislação que rege as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, como é o caso da GEBSAPrev, impõe que o orçamento seja revisto e atualizado anualmente e, tudo isto, acompanhado pelos conselheiros. Por isso a Diretoria Executiva da GEBSAPrev propõe o orçamento para o ano seguinte. O Conselho Deliberativo indica o que deve ser feito e só aí a Diretoria passa a executar as atividades sob o monitoramento do Conselho Fiscal. “É importante ressaltar que a GEBSAPrev não possui fins lucrativos, sendo o valor destinado à despesa administrativa o necessário para realizar um trabalho de qualidade para o participante”, destaca Wagner. “A GEBSAPrev busca o melhor custo versus benefício e isto tem gerado uma economia significativa

para os participantes. Para se ter uma ideia, a despesa sobre o ativo era de 0,62% ao ano em 2012. Em 2020, fechamos em 0,24% ao ano e, para 2021, nossa estimativa é fechar algo em torno de 0,21% ao ano.”

A Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), órgão regulador das operadoras de previdência privada fechada, realiza com frequência um relatório comparando os fundos de pensão no Brasil. Na última edição, apresentou como despesa média 0,52% sobre o ativo ao ano, índice muito superior ao da GEBSAPrev em 2020. “Mesmo com um percentual de despesa administrativa abaixo da média dos outros fundos de pensão, a GEBSAPrev está comprometida em melhorar a experiência do participante frequentemente, modernizando processos como a realização da prova de vida via reconhecimento facial, disponibilizando o atendimento eletrônico, além de ótimas taxas para a contratação de empréstimo. Quando melhoramos os serviços oferecidos e o atendimento prestados também estamos melhorando os custos e as despesas”, finaliza Wagner. —

Qualidade e bem-estar no futuro

Cintia Silva, líder de Life Cycle da GE no Brasil, está na empresa há 14 anos, mesmo período que participa do GEBSA-PREV. O plano foi um dos benefícios que a atraiu quando entrou na companhia, principalmente a contrapartida da empresa. “Nas outras corporações que eu trabalhei, o plano de previdência privada não estava entre os benefícios, portanto, esse foi um grande atrativo”, conta Cintia. “Eu aderi ao plano, pois sabia que era a oportunidade para começar a planejar o meu futuro. Hoje, eu tenho certeza disso e sempre incentivo os colegas a investirem na GEBSAPrev porque é uma previdência que não se iguala a nenhum outro produto oferecido no mercado, principalmente, em relação a contrapartida da empresa.”

Além da GEBSAPrev, Cintia também faz outros investimentos. “Eu sou muito conservadora, mas reservo uma outra parte do meu salário para investir em diferentes produtos financeiros. Eu aprendi muito com o meu esposo (Sergio), que é da área financeira, ele sempre destacou a importância de fazer a previdência privada, assim como diversificar os investimentos.” Além disso, o casal sempre se planeja financeiramente para fazer viagens. “Amamos viajar, acreditamos que é uma das melhores maneiras de usar bem o nosso dinheiro”, destaca a líder de Life Cycle.

Outras atividades também fazem parte do planejamento financeiro de Cintia, como cuidar de sua saúde, bem como do bem-estar da mais recém-membro de quatro patas da família, a Manu. “Além de fazer pilates, saio todos os dias para passear com a nossa cachorra. Adotamos ela em janeiro e tem sido uma experiência incrível.”

QUALIDADE DE VIDA NO FUTURO

Com 40 anos, Cintia tem uma longa carreira profissional pela frente, e quer usar esse tempo para se planejar para o futuro. “O meu principal objetivo é manter a minha qualidade de vida quando eu parar de trabalhar. Por isso, quero continuar contribuindo no GEBSA-PREV até lá. Depois vou usar o valor investido para ter acesso a bons planos de saúde, por exemplo, pois sabemos que nesta fase da vida as chances de precisar de um acompanhamento médico são maiores”, afirma. “O plano está em constante evolução, eu acompanho de perto a rentabilidade pelo aplicativo e tenho certeza que ele vai ser fundamental para o meu bem-estar na aposentadoria.” —



Cintia e o marido Sergio nas viagens sempre planejadas



Manu, a mascote da família

MAIS DE UMA DÉCADA DE GE

Cintia Silva é formada em administração de empresas. Iniciou sua carreira na GE em 2007 como analista de Recursos Humanos Jr. Ao longo dos anos, passou por várias posições até que em 2015 assumiu a liderança de Life Cycle, sendo responsável por todos os processos que envolvem o ciclo de vida de um colaborador na empresa.

Como usar o 13º de forma eficiente e consciente – Parte 2

Se você não viu a matéria *Como usar o 13º de forma eficiente e consciente* no site da GEBSAPrev, que apresenta dicas da Melissa

Nunes, especialista de investimentos e analista CNPI, para usar o benefício de forma inteligente, vale a pena ler o conteúdo. Lá, apresentamos a primeira parte das orientações de como aproveitar o benefício da melhor forma possível. Agora veja mais algumas sugestões de como usufruir do 13º salário, mas antes lembre-se que:

➤➤ 1. Se tiver dívidas, use o benefício para quitá-las.



➤➤ 2. Não tendo pendências financeiras, você pode utilizar o dinheiro para comprar os presentes de Natal ou para organizar as festas de fim de ano.

Outra possibilidade se você estiver sem dívidas, com o orçamento para os presentes e todos os gastos de fim de ano organizado, é utilizar o 13º salário para pagar o IPTU, IPVA, material escolar, entre outras despesas do começo de 2022. “O início do ano é um período de mais gastos e a maioria das pessoas não se prepara para eles. Assim, muitas dívidas podem surgir logo nos primeiros meses e serão carregadas ao longo do ano todo. Então, se puder, reserve o benefício para pagar o máximo de contas à vista e conseguir um desconto”, aconselha Melissa. “Além disso, se planeje para separar uma porcentagem da sua renda mensal e crie uma reserva para esses gastos sazonais.

Dessa forma, você poderá aproveitar o 13º salário de uma melhor maneira no ano que vem.”

Mas se você não tem dívidas, nenhum gasto extra ou já tem o valor para pagar as contas de início de ano, como usar a renda extra? Gastando tudo? Bem, você até pode fazer isso, mas será que é o ideal? A especialista de investimentos recomenda separar o 13º salário em partes para evitar o descontrole nas compras. “Defina porcentagens para cada tipo de gasto e mantenha-se dentro desse orçamento. Outra possibilidade é gastar 50% do benefício e guardar 50%. Se você tem mais de uma conta bancária, transfira a metade que não será usada para a conta que utiliza menos, por exemplo.”

INVISTA O 13º SALÁRIO NA GEBSAPREV

Além disso, você pode usar essa parcela para fazer uma contribuição esporádica no seu plano de previdência da GEBSAPrev. Se você fizer o aporte no plano até **30 de dezembro**, tem a possibilidade de pagar menos imposto de renda no ano. Isso porque quem investe em planos de previdência privada e preenche o modelo completo de declaração, se beneficia do incentivo fiscal. A redução no IR pode chegar ao máximo 12%. Acesse o Simulador de Benefício Fiscal da GEBSAPrev e calcule o quanto pode economizar em imposto de renda. Na primeira parte desta matéria, que está disponível no site, você encontra um passo a passo de como acessar o simulador.

Lembre-se de que o 13º salário é um aliado da saúde financeira. Por isso, use o benefício com inteligência, evite fazer dívida e se comprometer com novas pendências. “O 13º salário é uma oportunidade para se reorganizar financeiramente e começar o novo ano com o pé direito”, finaliza Melissa.